

A comunicação é um indicador importante do desenvolvimento social e linguístico da criança. Os gestos convencionais, embora precedam a linguagem verbal, não desaparecem no curso do desenvolvimento da linguagem e são assim denominados por serem compreendidos por todos os membros de um determinado grupo cultural (Guidetti, 2002). De fato, os gestos servem para reforçar a mensagem verbal. Por outro lado, distúrbios na gestualidade podem indicar precocemente transtornos do desenvolvimento, inclusive autismo, o que justifica a importância deste campo de investigação. Outro fator importante é o papel do estilo interativo materno no desenvolvimento da comunicação. O presente estudo é uma integração dos campos da Psicologia do desenvolvimento e da Pragmática. Seu objetivo é a) examinar as formas e a função dos gestos convencionais utilizados por crianças brasileiras de 24 meses, ao interagirem com suas mães, em comparação com díades mãe-criança francesas; b) examinar o estilo de interação das mães. Participaram do estudo 10 crianças (5 meninos e 5 meninas) de 24 meses de idade e suas mães, equiparadas às díades mãe-criança francesas em sexo e idade das crianças; idade e escolaridade materna. Os critérios de inclusão foram: idade mínima de 17 anos, I grau (completo ou incompleto) e a qualidade dos vídeos, os quais fazem parte de um banco de dados sobre interação mãe-criança. O instrumento utilizado foi o protocolo de observação e registro da atividade gestual, desenvolvido por Guidetti (2002) e o protocolo dos comportamentos maternos (diretividade, intrusividade e compartilhamento de tópico; Bosa, 1998). Será utilizada análise das frequências dos gestos da criança, nos dois grupos. Serão apresentados resultados preliminares.